

Últimas notícias

Editorias ▾

Fotos

Vídeos



Educação

Reforma do ensino médio e ocupações em escolas marcam 2016; veja

Gosto Partilhar 43 TweetarURL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/ed>G+1 0

21/12/2016 06h28

Brasília

Mariana Tokarnia - Repórter da Agência Brasil



Rio de Janeiro - Alunos ocupam a Escola Estadual Prefeito Mendes de Moraes, na Ilha do Governador [Tânia Régio/Arquivo Agência Brasil](#)

Na educação, o ano de 2016 foi marcado por protestos, greves e propostas de mudanças que deverão impactar diretamente o setor. O ano começou com a educação ocupando um espaço no lema nacional: Brasil, Pátria Educadora. Mesmo com essa atenção, o setor não teve tanto espaço em meio à crise econômica e política que levaram ao *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Assim como Dilma, o lema também foi substituído. Atualmente, o lema do governo Michel Temer é Ordem e Progresso.

Na gestão Temer, a educação ocupou o centro do debate nacional principalmente por duas propostas enviadas pelo governo federal ao Congresso: a Medida Provisória 746/2016, que estabelece a reforma do ensino médio, e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Teto, aprovada em dois turnos tanto pela Câmara quanto pelo Senado. Promulgada em dezembro, a [Emenda Constitucional 95 já está em vigor](#). Mais mudanças, como a reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), foram anunciadas, mas só devem ser implementadas em 2017.

O ano não foi de boas notícias em relação aos indicadores. O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) mostrou que o Brasil está estagnado entre as últimas posições de um ranking de 70 economias. Nacionalmente, o Índice de Desenvolvimento da Educação



Publicidade

Últimas notícias

25/01 - 16h09 | [Internacional](#)
Polícia alemã desmantela grupo que planejava ataques contra refugiados

25/01 - 16h08 | [Geral](#)
Rio Grande do Norte convoca PMs da reserva para conter crise na segurança

25/01 - 16h05 | [Política](#)
PGR prorroga por seis meses grupo de trabalho da Lava Jato

25/01 - 15h50 | [Educação](#)
Candidatos relatam problemas para fazer inscrições do Sisu pelo segundo dia

25/01 - 15h36 | [Internacional](#)
Projeto leva idosos às ruas de Portugal para grafitar

25/01 - 15h23 | [Política](#)
PGR pede arquivamento de inquérito sobre senador Lindbergh Farias na Lava Jato

[Ver mais](#)

Pauta do dia

Básica (Ideb) mostrou que falta qualidade nos sistemas de ensino. A meta foi cumprida apenas até o 5º ano do ensino fundamental. O ensino médio concentrou os piores indicadores.

O país também não está conseguindo cumprir no prazo o Plano Nacional de Educação (PNE), lei que estabelece 20 metas, da educação infantil à pós-graduação, para serem cumpridas até 2024. Um balanço do segundo ano mostra que há atrasos e que as perspectivas, principalmente em relação ao financiamento, não são boas.

Diante desse cenário, os protestos foram muitos. Os estudantes, professores e trabalhadores em educação foram às ruas diversas vezes ao longo do ano e o movimento de ocupação de escolas e universidades, que teve início em 2015, se intensificou. Mais de mil locais foram ocupados apenas em 2016.

Reforma do Ensino Médio



Brasília - O ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou que iria acelerar a reforma do ensino médio. [Valter Campanato/Arquivo Agência Brasil](#)

Após a divulgação de um [resultado ruim](#) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no ensino médio, o ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou que aceleraria uma reforma para a etapa, já em tramitação na Câmara dos Deputados. A reformulação, que teve por base o projeto de lei que estava na Casa, foi enviada em forma de [medida provisória](#) ao Congresso no final de setembro. [Aprovada na Câmara](#), a proposta aguarda agora a apreciação pelo Senado. Apesar de se tratar de uma medida provisória, a reforma não começou a vigorar. As mudanças dependem da definição da Base

Nacional Comum Curricular e da [capacidade dos estados](#) de bancarem as mudanças.

Na última segunda-feira (19), o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, [posicionou-se contra a medida provisória do Ensino Médio](#) (MP 746/2016). Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), Janot defende que a MP não apresenta os requisitos de relevância e urgência para edição de medidas provisórias, além de ferir diversos princípios constitucionais. O [MEC contestou o parecer](#) de Janot e, em nota, justificou a apresentação da MP: "É urgente apresentar à sociedade uma proposta para enfrentar o flagelo do ensino médio", disse o ministério.

Saiba Mais

Ajuste fiscal, crise nos estados e inflação; veja fatos da economia em 2016

Eleição de Trump, Brexit; veja outros fatos marcantes no mundo em 2016

PEC do Teto

Educação foi uma das grande disputas durante a tramitação da PEC. Com a emenda, foi alterado o sistema de financiamento. Atualmente, destina-se 18% de tudo o que é arrecadado via impostos e contribuições para o setor. Em 2018, o investimento em educação será o realizado no ano anterior com o reajuste da inflação de 2017. A emenda estabelece que os gastos do governo se limitem à inflação do ano anterior. Educação

e saúde, apesar de estarem dentro do limite global, não têm um teto específico. De um lado, aqueles que atuam no setor veem a medida como um [retrocesso](#) e projetam [grandes impactos](#) a longo prazo. De outro, o Ministério da Educação e áreas econômicas, acreditam que a medida é necessária para equilibrar as contas do governo, que passa por grave crise econômica. Para a educação, a Emenda Constitucional 95 passa a valer a partir de 2018.

Plano Nacional de Educação

Construído em conjunto com a sociedade, o Plano Nacional de Educação (PNE) chega ao [segundo ano de implementação](#). O balanço divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostra que a maioria das metas intermediárias não foi cumprida. [Um dos principais impasses é o financiamento](#). A lei estabelece que sejam investidos, no mínimo, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação até 2024. Segundo o Inep, a porcentagem de investimento caiu de 6% em 2014 para 5,3% em 2015. Para o MEC, a [crise fiscal atrapalhou](#) o cumprimento das metas.

Ideb e Pisa

Em ano de divulgação de dois importantes indicadores, a qualidade da educação brasileira foi questionada. O Ideb, indicador nacional, mostrou que [o país cumpriu a meta apenas para os anos iniciais do ensino fundamental](#), até o 5º ano. Nos demais, o índice manteve-se estagnado ou não aumentou a ponto de cumprir o estabelecido. No Pisa, indicador internacional, o Brasil

mostrou estagnação em português e ciências e uma leve [piora em matemática](#). A avaliação, no entanto, ressalta que o país incluiu muitas crianças e jovens no sistema de ensino.

Novo Enem



Estudantes observam prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Governo quer reformular o exame a partir de 2017 [Marcelo Camargo/Arquivo Agência Brasil](#)

Com a reforma do ensino médio, o Ministério da Educação pretende reformular o Enem. Apesar de algumas ideias já terem sido colocadas em discussão, como a [exclusão dos treineiros](#) e daqueles que fazem a prova para obter a certificação do ensino médio, o novo formato ainda não está concluído. O MEC decidiu colocar a questão em [consulta pública](#).

Ocupações e manifestações

Estudantes, professores, entidades ligadas à educação protagonizaram diversos protestos este ano. Na agenda das manifestações, estavam críticas às mudanças propostas pelo governo - como a reforma do ensino médio e o Teto dos Gastos Públicos -, a falta de infraestrutura das escolas e a formação deficiente de professores. Para esses grupos, todas essas questões colocam a qualidade da oferta da educação pública em risco. O movimento de ocupações, que começou em 2015 por questões locais nos estados e municípios, adquiriu este ano uma pauta nacional. [Mais de mil escolas e universidades](#) foram ocupadas em todo o país. Os estudantes pedem [mais participação](#) na



Rio de Janeiro - Professores e estudantes protestam em frente à sede da Secretaria Estadual de Educação [Tomaz Silva/Arquivo Agência Brasil](#)

tomada de decisões.

Greves

O ano de 2016 foi marcado também por [greves de professores e de trabalhadores em educação](#). No ensino superior, servidores de mais de 30 instituições de ensino cruzaram os braços também em protesto contra cortes orçamentários na educação.

Edição: Lílian Beraldo

TAGS | Retrospectiva 2016, retrospectiva, Educação, reforma do ensino médio, Enem

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política
Eleições 2016

Especiais

Crise prisional: Entenda a série de rebeliões nos presídios brasileiros
Retrospectiva 2016
Novos Horizontes para a Chapada dos Veadeiros
Um ano de zika: as mulheres no centro da epidemia
Mariana: um ano após a maior tragédia ambiental do Brasil

Parceiros

Ansa
Lusa
Rádio França Internacional
Xinhua
Télam

Institucional

Sobre a EBC
Acervo
Coluna da Ouvidoria